

# PROJETO EDUCATIVO E PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA

“IEJ, num futuro sustentável” Atualização 2026



Na educação desde 1989 | Vigência 2024-2027

## ÍNDICE

|                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Introdução .....                                                    | 4  |
| 1.1. Visão estratégica .....                                           | 4  |
| 1.2. Identidade .....                                                  | 4  |
| 2. Perfil da escola.....                                               | 4  |
| 2.1. A escola .....                                                    | 4  |
| 2.1.1. – Princípios e Valores Orientadores.....                        | 5  |
| 2.1.2. – Pilares de Ação Educativa .....                               | 6  |
| 2.2. Caracterização do meio.....                                       | 6  |
| 2.2.1. Caracterização histórica.....                                   | 6  |
| 2.2.2. Caracterização sociocultural .....                              | 6  |
| 2.3. Caracterização dos alunos .....                                   | 7  |
| 2.4. Segurança, bem-estar e proteção .....                             | 8  |
| 3. Estruturas de coordenação educativa.....                            | 8  |
| 3.1. Órgãos de Direção, Administração/Gestão .....                     | 8  |
| 3.2. Departamentos Curriculares.....                                   | 9  |
| 3.3. Diretor de Turma.....                                             | 9  |
| 3.4. Serviços técnico-pedagógicos e educação inclusiva.....            | 9  |
| 3.4.1. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) .....                      | 9  |
| 3.4.2. Serviços de Psicologia e Orientação e GAAS.....                 | 9  |
| 3.4.3. EMAEI, educação especial e técnicos especializados .....        | 9  |
| 4. Tema do Projeto Educativo .....                                     | 10 |
| 4.1. IEJ num futuro sustentável .....                                  | 10 |
| 4.2. Valores e princípios .....                                        | 10 |
| 4.3. Metas Educativas .....                                            | 10 |
| 4.4. Estratégias.....                                                  | 11 |
| 5. Organização escolar .....                                           | 12 |
| 5.1. Desenho Curricular .....                                          | 12 |
| 5.2. Calendário Escolar .....                                          | 13 |
| 5.3. Horário Escolar .....                                             | 13 |
| 5.3.1. Critérios gerais para a elaboração dos horários das turmas..... | 13 |
| 5.3.2. Critérios de Distribuição de Serviço Letivo.....                | 13 |
| 5.3.2.1 – Ensino pré-escolar e Ensino Básico - 1.º Ciclo .....         | 13 |
| 5.3.2.2 – Ensino Básico - 2.º Ciclo .....                              | 14 |
| 5.3.2.3 – Ensino Básico - 3.º Ciclo e no Secundário .....              | 14 |
| 5.3.2.4 – Outras ofertas.....                                          | 14 |

|                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------|----|
| 5.4. Objetivos gerais e capacidades a adquirir .....                        | 14 |
| 5.4.1. Objetivos gerais.....                                                | 14 |
| 5.4.2. Capacidades a Adquirir e Desenvolver .....                           | 15 |
| 5.5. – Organização das Aulas de Substituição .....                          | 15 |
| 5.6. – Atividades de enriquecimento do currículo/Programas e Projetos ..... | 16 |
| 5.7. Plano de Trabalho de Turma .....                                       | 17 |
| 6. Ligação família-escola-comunidade.....                                   | 17 |
| 7. Organização curricular .....                                             | 17 |
| 7.1. Matrizes Curriculares .....                                            | 17 |
| 7.2. Apoio ao Estudo (1.º e 2.º ciclo) .....                                | 17 |
| 7.3. Oferta de escola/oferta complementar .....                             | 18 |
| 8. Aprendizagens Essenciais e documentos curriculares .....                 | 18 |
| 9. Diferenciação pedagógica e inclusão .....                                | 19 |
| 10. Articulação curricular e interdisciplinaridade.....                     | 19 |
| 11. Avaliação das aprendizagens .....                                       | 19 |
| 11.1. Critérios gerais de avaliação .....                                   | 20 |
| 12. Participação da comunidade educativa na avaliação .....                 | 20 |
| 13. Monitorização, autoavaliação e melhoria.....                            | 20 |
| 13.1. Quadro de indicadores e metas.....                                    | 21 |
| 14. Disposições finais .....                                                | 21 |
| BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....                                | 21 |
| ANEXOS .....                                                                | 22 |

## 1. Introdução

O Projeto Educativo e Projeto Curricular de Escola (PE/PCE) 2024-2027 constitui a matriz estratégica do IEJ e orienta o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades, os Planos de Trabalho de Turma, os critérios de avaliação e os demais documentos organizacionais.

A atualização de 2026 mantém o tema “IEJ, num futuro sustentável” e integra as alterações legais e curriculares entretanto ocorridas, designadamente o regime da educação inclusiva, as Aprendizagens Essenciais, as provas ModA, o novo enquadramento de Cidadania e Desenvolvimento, as regras relativas a dispositivos móveis e os desafios da inteligência artificial e da proteção de dados.

O documento assume-se como um compromisso da comunidade educativa com a qualidade das aprendizagens, a formação integral, o bem-estar, a inclusão, a responsabilidade, a sustentabilidade e a ligação ao território.

### 1.1. Visão estratégica

O IEJ pretende afirmar-se como referência regional e nacional pela qualidade científica, técnica e humana da sua ação educativa, pela proximidade às famílias, pela inovação responsável e pela capacidade de preparar os alunos para contextos pessoais, académicos, profissionais e sociais em permanente mudança.

A visão estratégica centra-se no sucesso de cada aluno, entendido como desenvolvimento de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores, e concretiza-se através de metodologias ativas, diferenciação pedagógica, colaboração, internacionalização, ligação ao tecido económico e social e avaliação orientada para a melhoria.

A tecnologia e a inteligência artificial são assumidas como ferramentas educativas sujeitas a intencionalidade pedagógica, supervisão humana, integridade académica, proteção de dados e equilíbrio com experiências presenciais, sociais, artísticas, físicas e de contacto com a natureza.

### 1.2. Identidade

O PE/PCE estabelece a identidade, as prioridades, os objetivos, as estratégias e os mecanismos de avaliação do IEJ. O Projeto Curricular concretiza, dentro dos limites nacionais, as opções de organização do currículo, dos tempos, das metodologias, das parcerias pedagógicas e das respostas de apoio.

A concretização do PE/PCE depende da participação articulada da Entidade Titular, Diretora Pedagógica, Conselho Pedagógico, departamentos, conselhos de turma, docentes, pessoal não docente, alunos, famílias e parceiros.

As ações anuais são operacionalizadas no Plano Anual de Atividades e nos Planos de Trabalho de Turma, com responsáveis, prazos, indicadores e evidências. O Observatório da Qualidade acompanha a execução e propõe medidas de melhoria.

## 2. Perfil da escola

### 2.1. A escola

O IEJ é um estabelecimento de ensino particular e cooperativo, fundado em 1989, com autorização definitiva de funcionamento n.º 335, autonomia pedagógica do 5.º ao 12.º ano e lotação autorizada de 1190 alunos.

A oferta educativa abrange a educação pré-escolar, os três ciclos do ensino básico, o ensino secundário e cursos profissionais, em Contrato de Associação, regime privado ou outras modalidades autorizadas. A oferta concreta, o número de turmas e o número de alunos são atualizados anualmente nos documentos de organização do ano letivo.

O IEJ serve uma área que ultrapassa o concelho de Porto de Mós e articula a sua ação com famílias, autarquias, instituições de ensino superior, serviços de saúde, associações, empresas e entidades culturais e desportivas.

A rede de parcerias tem como finalidades a formação em contexto de trabalho, a orientação vocacional, a ciência, as artes, o desporto, a saúde, a inclusão, a cidadania, a sustentabilidade, a internacionalização e a valorização do património local.

### 2.1.1. – Princípios e Valores Orientadores

Desde o seu início, o IEJ tem procurado ser uma comunidade preocupada em dar uma resposta efetiva às necessidades dos alunos e das suas famílias, no âmbito da formação pessoal, social e cultural **e aos desafios inerentes às dificuldades que a educação apresenta hoje em dia**. Cada agente desta comunidade tem um papel fundamental e deve estabelecer permanentemente uma dinâmica de construção pessoal, assumindo os princípios e valores orientadores desta instituição.

Destes pressupostos advêm os princípios pelos quais a escola pauta a sua atividade e a relação com a comunidade educativa e todas as outras partes interessadas.

- 1) Desenvolver laços de afetividade, de amizade e de entreajuda entre todos os membros da comunidade escolar;
- 2) Desenvolver o espírito humanista entre alunos, professores, funcionários e comunidade envolvente;
- 3) Desenvolver o espírito crítico nos alunos em relação ao conhecimento empírico/científico, às relações interpessoais e à sua integração social;
- 4) Cultivar o sentido de cidadania onde caibam os valores humanistas do ser português e europeu;
- 5) Proporcionar uma cosmovisão de forma a que os alunos se sintam verdadeiros cidadãos do mundo;
- 6) Promover um ambiente salutar marcado pelo diálogo, pela valorização dos progressos individuais e por uma exigência a um tempo firme e suave;
- 7) Ajudar a construir um corpo sólido de conhecimentos técnico-científico e prático-profissionalizante, de acordo com a personalidade e idade de cada aluno;
- 8) Desenvolver e aprofundar um verdadeiro ambiente afetivo entre alunos, professores, pessoal não docente, funcionários administrativos e outros, bem como toda a comunidade escolar;
- 9) Acolher todos, sem exclusões resultantes de origens, credos, culturas ou capacidades;
- 10) Promover uma formação integral exigente, privilegiando, com igual importância, todas as dimensões da pessoa, nas suas vertentes individual e comunitária;
- 11) Fomentar um clima geral de disciplina, entendida como instrumento imprescindível na construção da personalidade de cada indivíduo, segundo as boas normas de uma conduta cívica exemplar;
- 12) Promover ações e campanhas de solidariedade, através do voluntariado, visando o desenvolvimento pessoal e intersocial de cada aluno.

O IEJ é uma comunidade educativa em que todos - Professores, Alunos, Pais/Encarregados de Educação e Funcionários - se encontram unidos por objetivos comuns numa interação responsável, empenhada e construtiva.

Esta conceção de escola supõe, da parte de todos, os seguintes valores:

|                                       |                                    |
|---------------------------------------|------------------------------------|
| <b>Excelência e Qualidade</b>         | <b>Retidão e Lealdade</b>          |
| <b>Exigência e Rigor</b>              | Criatividade e Inovação            |
| <b>Competência e Responsabilidade</b> | Inclusão e Capacidade de Adaptação |
| <b>Respeito e Compreensão</b>         | Proximidade e Afetividade          |

### 2.1.2. – Pilares de Ação Educativa

O IEJ tem como foco da sua ação educativa o aluno, de forma a desenvolver os seus conhecimentos científicos, as suas capacidades cognitivas e emocionais num ambiente propício ao desenvolvimento dos valores fundamentais acima mencionados. Destes pressupostos assenta a sua ação educativa em **quatro pilares** orientadores:

#### “EDUCAR NA E PELA EDUCAÇÃO”

(Jacques Delors)

- 1 – Educação** (valores, solidariedade, ensino, igualdade);
- 2 – Bem-Estar** (desporto, saúde, ensino, alimentação, segurança);
- 3 – Cultura** (humanidades, comunidade, biblioteca);
- 4 – Inovação** (artes, ciência, tecnologia, empreendedorismo).



## 2.2. Caracterização do meio

### 2.2.1. Caracterização histórica

O Juncal é uma freguesia do concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria. A caracterização sociodemográfica e económica utilizada pelo IEJ tem por referência os Censos 2021 e os dados oficiais mais recentes disponíveis, sendo atualizada no diagnóstico anual da escola.

O nome da localidade deriva do junco, planta abundante nos terrenos húmidos da região e associada ao fabrico tradicional de cestas. Destaca-se também a Real Fábrica do Juncal, fundada em 1770, importante referência da cerâmica e do azulejo portugueses.

A presença humana na região remonta, pelo menos, à romanização. A povoação original localizava-se em S. Miguel do Peral, tendo a população vindo a fixar-se no local da atual vila. A freguesia do Juncal foi fundada em 1560 e a povoação foi elevada à categoria de vila em 13 de julho de 1990.

### 2.2.2. Caracterização sociocultural

A área de influência da escola ultrapassa os limites geográficos do concelho de Porto de Mós e está inserida numa zona de interesse turístico, cujos polos principais são as cidades de Alcobaça, Fátima e Leiria e as vilas da Batalha e Nazaré.

A escola encontra-se inserida num meio rural, onde a agricultura e a indústria, em especial a indústria cerâmica, da pedra e dos moldes, são as principais atividades económicas.

No Juncal existe um conjunto de serviços, tais como: creche, escola do 1.º ciclo do ensino básico, instituições bancárias, estação dos correios, associações recreativas, culturais e desportivas, biblioteca, escola de música,

centro de saúde, clínicas médicas, lar de dia /apoio a idosos, farmácia, centro paroquial e uma associação de bombeiros voluntários.

Torna-se imperativo que a escola de hoje se envolva numa teia de parcerias. Desta forma, o IEJ tem alargado e cimentado uma rede de contactos visando o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e no intuito de contribuir para a cultura global dos alunos. Tem particular relevância o papel desempenhado pela Câmara Municipal de Porto de Mós, sem a qual a construção do nosso projeto não se concretizaria com o mesmo sucesso.

A oferta profissionalizante é planeada anualmente em articulação com a procura dos alunos e famílias, a rede regional de ofertas, o Catálogo Nacional de Qualificações, os recursos do IEJ e as necessidades do tecido empresarial. Os cursos em funcionamento constam do Plano Anual de Atividades e dos documentos EQAVET.

A relação de protocolos e parceiros ativos é validada anualmente e integra o Plano de Parcerias e o Plano Anual de Atividades. A tabela seguinte identifica a rede histórica de colaboração, sem dispensar essa validação anual.

| Instituto Educativo do Juncal – Parcerias            |                                             |
|------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Câmara Municipal de Porto de Mós                     | BFIT                                        |
| Junta de Freguesia do Juncal                         | VASICOL                                     |
| Bombeiros Voluntários do Juncal                      | Amarense                                    |
| URD Juncalense                                       | CEERUA Alcobaça                             |
| Centro de Saúde de Porto de Mós/CAJ                  | Juventude Vidigalense                       |
| Centro de Saúde do Juncal                            | Centro Recreativo da Golpilheira            |
| LSI Stone - Portuguese Natural Stone                 | CITL – Centro Internacional Ténis de Leiria |
| Lismolde–Indústria de Moldes para Matérias Plásticas | UDB – União Desportiva da Batalha           |
| CS – Cerâmica Coelho da Silva                        | ADP – Associação Desportiva Portomosense    |
| GLOBALAB–Ensaio Químicos e Microbiológicos           | TopGym                                      |
| Laboratório de Análises Clínicas Beatriz Godinho     | Ginásio O2                                  |
| Secil Martingança                                    | Mekkin                                      |
| Val do Sol                                           | NF Clube                                    |
| Margon                                               | Hotel Villa Batalha                         |
| CABOPOL – Polymer Compounds                          | Solar dos Prazeres                          |
| Blocotelha Steel Constructions                       | Instituto Politécnico de Leiria             |
| Região de Cister                                     | Instituto Politécnico de Santarém           |

### 2.3. Caracterização dos alunos

Os alunos do IEJ apresentam diversidade social, cultural, económica, linguística e religiosa. O diagnóstico anual considera a distribuição por níveis e ofertas, a origem geográfica, a ação social escolar, a assiduidade, os resultados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o bem-estar, a participação e os percursos após a conclusão.

Os dados são analisados de forma agregada, respeitando a proteção de dados pessoais, e sustentam a definição de prioridades, recursos, apoios e ações do Plano Anual de Atividades.

2.4. Segurança, bem-estar e proteção

O IEJ mantém controlo de acessos, cartão de identificação, regras de entradas e saídas, planos de prevenção e emergência, procedimentos de saúde e segurança e supervisão adequada dos espaços.

A segurança integra a prevenção de acidentes, violência, bullying e cyberbullying, comportamentos aditivos, riscos digitais, utilização indevida de imagens e dados, objetos perigosos e situações de vulnerabilidade.

Os alunos dispõem de cacifos ou espaços de guarda definidos pela escola. A responsabilidade pelos bens pessoais é partilhada, devendo evitar-se a entrada de objetos de valor não necessários.

Os incidentes são registados, analisados e utilizados para melhoria dos procedimentos, envolvendo os serviços adequados e as famílias sempre que necessário.

3. Estruturas de coordenação educativa

3.1. Órgãos de Direção, Administração/Gestão

- Os órgãos da escola encontram-se estruturados da seguinte forma:
- Administração;
  - Direção;
  - Conselho Pedagógico

| Direção:                 |                                                    |                    |                                                                    | Administração:                    |                         |
|--------------------------|----------------------------------------------------|--------------------|--------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------|
| Diretora Pedagógica      |                                                    |                    |                                                                    | Entidade Titular /Administradores |                         |
| Área Ensino-Aprendizagem |                                                    |                    |                                                                    | Área Administrativa               |                         |
| Conselho Pedagógico      | Departamentos Curriculares                         | Conselhos de Turma | Outras Equipas Pedagógicas                                         | Serviços Administrativos          | Papelaria / Reprografia |
|                          | Departamento de Línguas                            | Diretores de Turma | Coordenação do Ensino Especial                                     | Ação Social Escolar               | Transportes Escolares   |
|                          | Departamento de Ciências Sociais e Humanas         |                    | Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo (EMAEI/SPO CAA)         |                                   | Bar / Refeitório        |
|                          | Departamento de Ciências Exatas e Naturais         |                    | Secretariado de Exames                                             |                                   |                         |
|                          | Departamento de Artes, Expressões, Pré e 1.º ciclo |                    | Observatório da Qualidade                                          |                                   |                         |
|                          |                                                    |                    | Equipa de Gestão de Equipamento Informático e Redes de Comunicação |                                   |                         |
|                          |                                                    |                    | Formação                                                           |                                   |                         |

## 3.2. Departamentos Curriculares

- Departamento de Línguas;
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas;
- Departamento de Ciências Exatas e Naturais;
- Departamento de Artes/Expressões, pré-escolar e 1.º Ciclo.

## 3.3. Diretor de Turma

De acordo com a legislação em vigor, compete ao Diretor de Turma, entre outros:

- Desenvolver ações que promovam e facilitem o sucesso escolar e a integração dos alunos na vida escolar;
- Garantir uma estreita colaboração entre pais/encarregados de educação e a escola;
- Informar os Encarregados de Educação sobre o aproveitamento, o comportamento e a assiduidade dos seus educandos, bem como sobre a sua integração na escola;
- Coordenar as atividades dos professores da turma para promover a eficácia da ação educativa;
- Procurar conhecer cada um dos alunos e a dinâmica da turma, de modo a potenciar o desenvolvimento integral de cada aluno;
- Participar na elaboração de programas de apoio pedagógico e/ou psicológico para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Detetar e acompanhar eventuais necessidades de intervenção no âmbito das necessidades de suporte à aprendizagem e à inclusão e da Ação Social Escolar.

## 3.4. Serviços técnico-pedagógicos e educação inclusiva

Os serviços técnico-pedagógicos integram o SPO, a EMAEI, o CAA, o GAAS, os docentes de educação especial, técnicos especializados, biblioteca e outros recursos mobilizados para a aprendizagem, inclusão, saúde, orientação e bem-estar.

### 3.4.1. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O CAA é um recurso organizacional dinâmico, aberto a todos os alunos que dele necessitem, destinado a apoiar a participação no grupo ou turma, a autonomia, a aprendizagem, a transição e a mobilização articulada de recursos. A sua intervenção é monitorizada pela EMAEI e pelos responsáveis educativos.

### 3.4.2. Serviços de Psicologia e Orientação e GAAS

O SPO assegura apoio psicopedagógico, psicológico e vocacional, intervenção preventiva, orientação escolar e profissional e colaboração com alunos, docentes, famílias e parceiros. O GAAS promove a saúde e o bem-estar, a mediação, a assiduidade, a prevenção de comportamentos de risco e o apoio à transição para a vida pós-escolar, assegurando ainda acompanhamento específico aos alunos migrantes.

### 3.4.3. EMAEI, educação especial e técnicos especializados

A EMAEI identifica, propõe, acompanha e avalia medidas universais, seletivas e adicionais, envolvendo os pais ou encarregados de educação. Os docentes de educação especial e técnicos especializados colaboram na diferenciação, nos relatórios técnico-pedagógicos, programas educativos individuais, planos individuais de transição e avaliação das medidas.

## 4. Tema do Projeto Educativo

### 4.1. IEJ num futuro sustentável

O tema “IEJ num futuro sustentável” traduz uma visão integrada da sustentabilidade ambiental, humana, social, cultural, económica e digital.

O IEJ promove aprendizagens que desenvolvem pensamento crítico, criatividade, cooperação, cidadania, empreendedorismo, literacia científica, tecnológica, financeira, mediática e ambiental, articulando o conhecimento com problemas reais e com o território.

A sustentabilidade concretiza-se na gestão responsável de água, energia, papel, resíduos e alimentação; na preservação do património e da biodiversidade; na promoção da saúde e do bem-estar; na inclusão; na proteção de dados; e na utilização ética e equilibrada das tecnologias e da inteligência artificial.

Projetos como o Eco-Escolas, iniciativas de internacionalização (diploma Dual, Cambridge Education, Erasmus), o Projeto GROW, ações de solidariedade e a participação em iniciativas comunitárias, incluindo o Projeto Abraço-Douro, constituem exemplos de concretização anual, a desenvolver e avaliar no Plano Anual de Atividades.

### 4.2. Valores e princípios

Qualidade e excelência; exigência e rigor; retidão, integridade e responsabilidade; proximidade e afetividade; inclusão e equidade; criatividade e inovação responsável; participação democrática; solidariedade; sustentabilidade; diversidade cultural; segurança, privacidade e cidadania digital.

O aluno é construtor ativo de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores. A escola proporciona situações de aprendizagem colaborativas, experimentais, artísticas, desportivas, científicas, tecnológicas e comunitárias que favoreçam a autonomia, o sentido crítico e o compromisso com o bem comum.

### 4.3. Metas Educativas

O IEJ é criterioso na definição das suas metas educativas. De forma a ultrapassar os problemas diagnosticados, numa visão global e estratégica, pretende levar os alunos a:

#### Metas educativas 2024-2027 — atualização 2026

1. Garantir aprendizagens essenciais sólidas e melhorar continuamente os resultados internos e externos.
2. Promover a participação, a inclusão, o bem-estar e o sucesso de todos os alunos, com respostas atempadas e monitorizadas.
3. Desenvolver autonomia, pensamento crítico, criatividade, comunicação, colaboração e capacidade de resolver problemas.
4. Reforçar Português, Matemática, Inglês, literacias científica, digital, mediática, financeira e cultural.
5. Preparar os jovens para o prosseguimento de estudos, o mundo do trabalho e a aprendizagem ao longo da vida.
6. Implementar a ENEC 2025 e as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento nas suas oito dimensões.
7. Consolidar a sustentabilidade ambiental, social, cultural e digital como prática institucional mensurável.
8. Reforçar a ligação às famílias, parceiros, território e redes nacionais e internacionais.
9. Promover integridade académica, proteção de dados e utilização ética da inteligência artificial.
10. Avaliar o impacto das ações e transformar os resultados da monitorização em planos de melhoria.

### 4.4. Estratégias

As estratégias gerais orientam o PAA e os Planos de Trabalho de Turma. Cada ação deve indicar objetivo, destinatários, responsável, calendário, recursos, indicador, meta e evidência de execução.

## Estratégias gerais

Criação de ambientes educativos ativos e cooperativos;

Utilização do trabalho de projeto e outras metodologias ativas que favoreçam a autonomia e o espírito de cooperação e de entreajuda;

Elaboração e adequação do plano de estudos às necessidades e características específicas dos alunos;

Reforço do núcleo central do currículo nos domínios do Português, da Matemática e do Inglês;

Desenvolvimento da educação desportiva, artística, multicultural e da educação para a cidadania;

Construção de equipas educativas (professores que lecionem as mesmas turmas ou disciplinas e/ou parcerias com outros agentes da educação);

Empenhamento dos alunos na planificação e realização das diversas atividades propostas pela escola;

Desenvolvimento de aprendizagens ativas e experienciais;

Realização de aprendizagens significativas e funcionais, através da articulação e da contextualização de saberes;

Valorização do trabalho dos alunos, estimulando-os na construção do seu conhecimento;

Criação do quadro de honra (com regulamento específico);

Desenvolvimento de metodologias transversais, através das quais o aluno aprenderá a aprender, a fazer e a ser, numa visão de contexto e de conjunto;

Realização de projetos intra ou extraescolares abordando temas integradores e com objetivos comuns;

Promoção do ensino prático e experimental que permita uma atitude crítica da realidade, levando o aluno à formulação de hipóteses e a tomar decisões fundamentadas;

Organização de atividades cooperativas de aprendizagem, permitindo a troca de saberes e a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;

Promoção de comportamentos de saúde e bem-estar, nomeadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, na prática de exercício físico, entre outros e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;

Promoção de ações de formação para formação contínua do pessoal docente e não docente;

Contactos com entidades públicas e privadas, com o objetivo de criar condições de integração profissional, no âmbito da formação em contexto de trabalho dos alunos do Ensino Profissional;

Envolvimento de Pais/Encarregados de Educação/Familiares no processo de formação dos seus educandos/familiares.

Análise sistemática dos resultados internos, ModA, provas finais e exames, com planos de melhoria.

Implementação das Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento e da ENEC 2025.

Utilização responsável de plataformas digitais e inteligência artificial, com regras de integridade académica e proteção de dados.

Desenvolvimento de projetos identitários, designadamente GROW, sustentabilidade, solidariedade, artes, desporto e ligação intergeracional/comunitária.

Participação dos alunos na tomada de decisão e avaliação das atividades.

A concretização deste projeto implica muito empenho, dedicação e colaboração de um conjunto de agentes com capacidades distintas de agir e de pensar, pois só de uma forma concertada e articulada se constrói uma escola dinâmica, virada para o mundo, que conduza à formação integral dos alunos e lhes proporcione a oportunidade de viver um sem número de experiências, tornando-os aptos a enfrentar os desafios do mundo globalizado.

4.4.1. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

O acompanhamento e a avaliação dos alunos são fundamentais para o seu sucesso, sendo importante implementar medidas que fomentem a igualdade de oportunidades, assente em estratégias diferenciadas, que promovam um efetivo desenvolvimento de todos os alunos.

As estratégias e atividades de apoio, de caráter pedagógico e didático, organizadas para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem, contribuem para o reforço das aprendizagens dos alunos, colmatando as dificuldades e desenvolvendo as capacidades. No sentido de potencializar os pontos fortes dos alunos e melhorar os seus resultados, o IEJ, visando a eficácia da escola e o consequente sucesso dos alunos, considerou manter as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar:

| Medidas de promoção do sucesso escolar                          | Aplicação                                                                                                  | Responsáveis                                           |
|-----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| Apoio ao estudo em Português e Matemática                       | Sessões regulares, métodos de estudo e consolidação das aprendizagens.                                     | Professores de apoio, docentes das disciplinas e DT.   |
| CAA e apoio individualizado                                     | Encaminhamento e aplicação articulada de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.                   | EMAEI, CAA, DT, docentes e técnicos.                   |
| Tutorias, trabalho autónomo e preparação para avaliação externa | Tutorias GROW, apoio psicopedagógico, trabalho autónomo e reforço no 9.º ano.                              | Tutores, SPO, DT e docentes.                           |
| Grupos temporários e apoios pontuais                            | Organização flexível em função das necessidades e potencialidades dos alunos.                              | Docentes e diretores de turma.                         |
| Articulação interdisciplinar e DAC                              | Projetos integradores, trabalho colaborativo e formação interna.                                           | Departamentos, conselhos de turma e docentes.          |
| Salas de estudo e aulas de reforço                              | Apoio no horário de almoço, após as aulas e em anos de exame.                                              | Docentes e responsável da biblioteca.                  |
| CLIL e certificação linguística no GROW                         | Inglês em diferentes áreas, conversação e preparação Cambridge.                                            | Docentes GROW e professores de Inglês.                 |
| Metodologias ativas e recursos digitais                         | Trabalho de projeto, colaboração, saídas de campo, avaliação formativa, recursos abertos e IA responsável. | Docentes, conselhos de turma, equipa TIC e biblioteca. |
| Literacia digital, mediática e de IA                            | Autoria, citação, privacidade, segurança e verificação de informação.                                      | Docentes, equipa TIC, biblioteca e Cidadania.          |

★ Para além das medidas acima elencadas, a escola conta ainda com o Centro de Apoio à Aprendizagem e o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Saúde.

5. Organização escolar

5.1. Desenho Curricular

O desenho curricular respeitará a legislação emanada do Ministério de Educação.

A escola oferece, como Língua Estrangeira I, o Inglês e, como Língua Estrangeira II, o Francês, o Alemão e o Espanhol.

5.2. Calendário Escolar

O calendário escolar respeita a legislação e a organização semestral aprovada pelo IEJ, com momentos de informação intercalar, avaliação sumativa e monitorização contínua das aprendizagens.

## 5.3. Horário Escolar

### 5.3.1. Critérios gerais para a elaboração dos horários das turmas

- No pré-escolar, a mancha horária tem início às 9h e termina às 16h30, havendo atividades de prolongamento.
- No 1.º ciclo, a mancha horária tem início às 9h e término às 17h40. As atividades extraletivas decorrerão preferencialmente entre as 16h40 e as 17h40.
- Nos 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário, a mancha horária tem início às 9h e término às 17h40, a carga horária semanal a distribuir pelas diferentes disciplinas está organizada em blocos de 60 minutos. Cada bloco corresponde a um tempo dedicado a uma única disciplina. Durante a manhã, decorrerão quatro blocos de 60 minutos, esta mancha horária, no entanto, poderá ser adaptada, de acordo com o horário de almoço.
- No horário de cada turma, sempre que possível, serão atribuídas disciplinas teóricas nos primeiros tempos letivos.
- Será atribuída a cada turma uma sala fixa/ predominante, excetuando-se disciplinas específicas, nomeadamente a educação física.
- Não haverá atividades letivas, pelo menos, à quarta-feira à tarde, exceto para o pré-escolar e 1.º ciclo.
- As horas dos vários núcleos e clubes, salas de estudo e desporto escolar serão marcadas, na sua grande maioria, no horário de almoço ou à quarta-feira à tarde.
- A lecionação da disciplina de Educação Física, no período da tarde, só deverá ocorrer 60 minutos após o período de almoço da turma.
- Para as disciplinas em desdobramento, proceder-se-á conforme o estipulado na lei em vigor.
- A organização dos horários poderá assumir uma estrutura semestral, contemplando um 1.º e um 2.º semestre, de forma a permitir uma gestão mais equilibrada e pedagogicamente adequada da carga horária das turmas. As Academias funcionarão em regime semestral. A distribuição da carga horária de algumas disciplinas, nomeadamente Físico-Química, Ciências Naturais, História, História e Geografia de Portugal e Geografia, entre outras, poderá variar entre o 1.º e o 2.º semestre, garantindo-se o cumprimento da carga horária global definida e procurando assegurar um maior equilíbrio no horário semanal dos alunos.

### 5.3.2. Critérios de Distribuição de Serviço Letivo

A distribuição do serviço letivo respeita a legislação, a continuidade pedagógica, as necessidades dos alunos, a qualificação dos docentes, os projetos em funcionamento e a utilização equilibrada dos recursos. No GROW, são valorizadas competências em CLIL, inglês, metodologias ativas, SOLE e trabalho interdisciplinar.

#### 5.3.2.1 – Ensino pré-escolar e Ensino Básico - 1.º Ciclo

No ensino pré-escolar o horário é atribuído a um(a) educador(a) de infância, sendo coadjuvado nas áreas da música, inglês, artes e atividade física motora.

No primeiro ciclo o horário é atribuído ao professor Titular de Turma, tendo coadjuvância com professores de áreas específicas em Inglês, Estudo do Meio, Expressão Físico Motora. Para além do currículo nacional, os alunos dispõem como AEC de Inglês (nos 1.º e 2.º anos), entre outras opcionais para todo o 1.º ciclo.

### 5.3.2.2 – Ensino Básico - 2.º Ciclo

No segundo ciclo, sempre que possível, tenta-se que haja apenas um professor por área curricular, de forma a reduzir o número de professores por conselho de turma e a facilitar a adaptação dos alunos, na transição para uma nova escola e para um sistema de ensino com vários docentes. Tenta-se, ainda, que haja continuidade na atribuição dos níveis de ensino, para que todo o processo ensino/ aprendizagem, nas suas várias vertentes, seja bem-sucedido.

### 5.3.2.3 – Ensino Básico - 3.º Ciclo e no Secundário

Tal como no 2.º ciclo, no 3.º e secundário (oferta de ensino profissional) há a preocupação de que a distribuição letiva proporcione a continuidade dos docentes de cada turma.

### 5.3.2.4 – Outras ofertas

Para além do currículo nacional, a escola oferece, ao nível da língua inglesa, em parceria com a Cambridge, a certificação de proficiência linguística e, em parceria com a Academic School, o diploma dual norte-americano para os alunos do secundário.

## 5.4. Objetivos gerais e capacidades a adquirir

Num processo de ensino/aprendizagem, é necessário estabelecer determinadas linhas orientadoras de modo a perspetivarmos o que se pretende no futuro. Cabe aos professores orientarem esse mesmo processo, mas de uma forma flexível, atendendo à realidade de cada grupo de alunos, de cada escola e de cada região.

Neste âmbito, a escola estabeleceu determinados objetivos e capacidades que os alunos deverão desenvolver e adquirir ao longo do seu percurso escolar, que serão apresentados de seguida.

### 5.4.1. Objetivos gerais

Os objetivos gerais visam o desenvolvimento integrado de conhecimentos, capacidades e atitudes. Deste modo, é propósito desta escola que os alunos terminem a escolaridade obrigatória, de acordo com o Perfil dos Alunos À Saída da Escolaridade Obrigatória.

#### Objetivos Gerais

Participar na vida cívica de forma crítica e responsável;

Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra;

Interpretar acontecimentos, situações e culturas de acordo com os respetivos quadros de referência históricos, sociais e geográficos;

Utilizar os saberes científicos e tecnológicos para compreender a realidade natural e sociocultural e abordar situações e problemas do quotidiano;

Contribuir para a proteção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico, e para a preservação do património;

Desenvolver o sentido de apreciação estética do mundo, recorrendo a referências e conhecimentos básicos no domínio das expressões artísticas;

Estabelecer uma metodologia personalizada de trabalho e de aprendizagem

Cooperar com outros e trabalhar em grupo;

Procurar uma atualização permanente face às constantes mudanças tecnológicas e culturais, na perspetiva da construção de um projeto de vida social e profissional;

Desenvolver hábitos de vida saudáveis, a atividade física e desportiva, de acordo com os seus interesses, capacidades e necessidades;

**Objetivos Gerais**

Utilizar, de forma adequada, a língua portuguesa em diferentes situações de comunicação;

Utilizar o código ou os códigos próprios das diferentes áreas do saber, para expressar verbalmente o pensamento próprio;

Selecionar, recolher e organizar informação para esclarecimento de situações e resolução de problemas segundo a sua natureza e tipo de suporte, nomeadamente o informático;

Utilizar duas línguas estrangeiras em situações do quotidiano, resolvendo as necessidades básicas da comunicação e apropriação da informação.

Possuir múltiplas literacias que permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando a informação, de forma a tomar decisões no seu dia-a-dia.

**5.4.2. Capacidades a Adquirir e Desenvolver**

É necessário que o aluno adquira e desenvolva capacidades relacionadas com o desenvolvimento de processos, de forma a tornar-se mais ativo e autónomo na sua própria aprendizagem. Para que tal seja possível, é necessária a colaboração de todas as áreas de aprendizagem ao longo dos vários ciclos.

Assim, é objetivo desta escola proporcionar situações de aprendizagem que possibilitem a aquisição das capacidades constantes do quadro que se segue.

| Capacidade                             | Situações de aprendizagem                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Métodos de trabalho e de estudo        | Participar em atividades e aprendizagens, individuais e coletivas, de acordo com regras estabelecidas;<br>Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho e de estudo;<br>Expressar dúvidas ou dificuldades;<br>Analisar a adequação dos métodos de trabalho e de estudo, formulando opiniões, sugestões e propondo alterações; |
| Tratamento de informação               | Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, problemas a resolver e dos contextos e situações;                                                                                                                                                                                                      |
| Comunicação                            | Utilizar diferentes formas de comunicação verbal, adequando a utilização do código linguístico aos contextos e às necessidades;<br>Resolver dificuldades ou enriquecer a comunicação através da comunicação não verbal com aplicação das técnicas e dos códigos apropriados;                                                          |
| Estratégias cognitivas                 | Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas;<br>Escolher e aplicar estratégias de resolução;<br>Explicitar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas e às estratégias adotadas;                                                                                       |
| Relacionamento interpessoal e de grupo | Conhecer e atuar de acordo com as normas, regras e critérios de atuação pertinente, de convivência, trabalho de responsabilização e sentido ético das ações definidas pela comunidade escolar nos seus vários contextos, a começar pela sala de aula.                                                                                 |

Em cada disciplina, as competências transversais serão integradas de acordo com os requisitos, as atividades e as especificidades próprias de cada uma.

**5.5. – Organização das Aulas de Substituição**

Todos os docentes que sabem com antecedência que vão faltar deixam indicação do trabalho a desenvolver com os alunos, comunicando-o ao professor que sabem estar, nessa hora, em horário de substituição (caso exista), ou à funcionária responsável pela sua sala de aula.

Quando a falta é dada por motivos imprevistos, o professor, quando possível, comunica essa mesma falta por telefone ou email para [iej@iej.pt](mailto:iej@iej.pt), indicando as atividades que a sua turma deve realizar.

## 5.6. – Atividades de enriquecimento do currículo/Programas e Projetos

As atividades de enriquecimento do currículo complementam as aprendizagens e desenvolvem dimensões artísticas, científicas, tecnológicas, desportivas, culturais, linguísticas, ambientais, solidárias e europeias, de acordo com a legislação e o Projeto Educativo.

A escola prima pela formação e cosmovisão dos alunos. Preocupa-se em proporcionar atividades de complemento curricular, no âmbito da cultura, do desporto, da educação para a cidadania, da educação para a saúde e ambiente, da valorização das línguas, numa visão humanista, oferecendo aos alunos vivências de cooperação e solidariedade, princípios-âncora numa sociedade plural.

Esta preocupação reflete-se, sobretudo, nos Programas e Projetos abaixo indicados, identitários do IEJ, tendo como objetivo desenvolver a capacidade de comunicação em diferentes contextos, bem como processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento; gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; analisar informação; argumentar com vista a uma tomada de posição fundamentada; avaliar o impacto das suas opiniões/decisões; convocar diferentes conhecimentos científicos e humanísticos; desenvolver capacidades imaginativas e inovadoras, fruto da interação/cooperação ou da reflexão pessoal, e aplicá-las em diferentes contextos e áreas de aprendizagem.

Pretende-se dar continuidade a alguns desses Programas e Projetos, outros serão inovadores respondendo aos desejos da comunidade educativa.

### Clube Europeu

O Clube Europeu dinamiza e coordena o Projeto Erasmus+ e eTwinning. Realiza atividades de âmbito nacional e internacional, fomentando a interculturalidade, numa educação sem fronteiras, onde o intercâmbio de costumes e o interesse pelas línguas são os motores de uma mentalidade aberta à diferença, envolvendo os diferentes parceiros numa dinâmica conjunta de professores, alunos, famílias e outros.

### Desporto Escolar

O Desporto Escolar visa promover estilos de vida saudáveis que contribuem para a formação equilibrada dos alunos; incentivar a participação dos alunos no planeamento e gestão das atividades; contribuir para a criação de uma cultura desportiva; desenvolver comportamentos de ética desportiva; relacionar-se com cordialidade e respeito pelos outros (colegas, professores e outros); desenvolver o espírito competitivo e hábitos de trabalho de grupo; prevenir fatores de risco e fomentar a atividade física para desenvolver hábitos de vida saudável; aplicar regras de segurança e de higiene.

### Campanhas de Solidariedade

A escola associa-se a diversas campanhas de solidariedade (Banco Alimentar, Make a Wish, Nariz Vermelho....) pretendendo sensibilizar a comunidade educativa para problemas sociais, ambientais, ....; promover uma maior humanização; fomentar valores de solidariedade, amizade e de entreajuda; apoiar famílias mais desfavorecidas; colaborar com a comunidade e com diversas entidades visando o bem-estar individual/coletivo; promover o voluntariado.

### Projeto GROW

Ensino bilingue e metodologias ativas, com CLIL, SOLE, inglês, ciência, artes, desporto, autonomia, bem-estar, mindfulness e cidadania ativa.

### Cidadania, solidariedade e comunidade

Projetos com impacto local, voluntariado e colaboração intergeracional, incluindo iniciativas desenvolvidas com parceiros como o Projeto Abraço-Douro.

### Literacia digital e inteligência artificial

**Clube Europeu**

Atividades de pesquisa, verificação de informação, autoria, proteção de dados, segurança, pensamento crítico e utilização ética de sistemas de inteligência artificial.

**5.7. Plano de Trabalho de Turma**

O Plano de Trabalho de Turma é o documento de trabalho mais importante para os professores da turma. Dele constam todas as situações a considerar na turma, bem como todas as estratégias que devem ser implementadas no decorrer do ano letivo, com vista ao sucesso escolar de todos os alunos. Com base nestas estratégias e nas situações apresentadas neste projeto, os professores de cada área disciplinar ou não disciplinar, em colaboração com os docentes das restantes áreas irão apresentar a planificação para cada uma das últimas. O Plano de Trabalho de Turma é alvo de avaliações intermédias em qualquer altura do ano letivo devendo ser alterado sempre que os professores do Conselho de Turma entendam ser necessário adaptá-lo às necessidades e características da turma. No final do ano letivo é feita uma avaliação final do mesmo.

**6. Ligação família-escola-comunidade**

A família é parceira essencial do processo educativo. O IEJ promove comunicação regular, atendimento, reuniões, participação em atividades, informação sobre aprendizagem, assiduidade, comportamento, inclusão e orientação, utilizando canais institucionais acessíveis e seguros.

Os pais e encarregados de educação são convidados a contactar o diretor de turma ou professor titular pelo menos uma vez por semestre e sempre que necessário, a participar na avaliação e a colaborar na construção de respostas adequadas.

A ligação à comunidade concretiza-se em visitas, workshops, projetos, formação em contexto de trabalho, atividades culturais, desportivas, ambientais, solidárias, intergeracionais e de valorização do património local.

**7. Organização curricular****7.1. Matrizes Curriculares**

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste PE/PCE, estando os tempos letivos organizados em 60 minutos.

As matrizes curriculares encontram-se nos Anexos do presente documento.

**7.2. Apoio ao Estudo (1.º e 2.º ciclo)**

No 1.º ciclo, o Apoio ao Estudo irá funcionar semanalmente e permitirá ao aluno desenvolver métodos e hábitos de estudo autónomo e responsável, bem como consolidar as aprendizagens efetuadas nas áreas curriculares, através da realização de exercícios práticos de aplicação dos conhecimentos/conteúdos lecionados; exercitar as suas competências no domínio da leitura-escrita, Matemática ou outra área pertinente. Ao final do dia, o IEJ irá ainda disponibilizar um espaço de estudo para que os alunos possam estudar e fazer trabalhos de casa.

No 2.º ciclo, a oferta de Apoio ao Estudo definida pela escola é de frequência obrigatória para os alunos encaminhados. O investimento neste tipo de acompanhamento pretende, entre outros pontos, desenvolver métodos de

estudo e trabalho, promover o gosto pelo tratamento de informação e pesquisa, proporcionar momentos individualizados de ensino, criar hábitos de estudo diários, sempre numa perspetiva global de explorar as potencialidades de cada aluno. Para se atingir estes objetivos, há um conjunto de orientações a considerar, a organização e produção em função das necessidades; a adequação das diferentes formas de comunicação oral e escrita; a exploração dos diferentes métodos de estudo; o desenvolvimento da capacidade organizativa do aluno.

No 3.º ciclo o Complemento à Educação Artística será a disciplina de Técnicas de Expressão Plástica.

### 7.3. Oferta de escola/oferta complementar

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é organizada de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, na redação em vigor, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania de 2025 e as respetivas Aprendizagens Essenciais. Integra Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira e Empreendedorismo, Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Media e Pluralismo e Diversidade Cultural.

No ensino privado, o projeto GROW oferece um ensino bilingue, assente na metodologia CLIL, com aulas ou atividades diárias em inglês e uma forte aposta em intercâmbios e projetos multilaterais com escolas estrangeiras. Os alunos são acompanhados por um tutor, que os orienta na construção autónoma do conhecimento (metodologia SOLE), promove o espírito científico, aliado a uma forte componente artística e desportiva.

No âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular PAFC, as turmas com Contrato de Associação encontram-se integradas num contexto de mudança de paradigma escolar, cuja finalidade principal é a de assegurar que, no processo de ensino-aprendizagem, o foco seja sempre o aluno, mobilizando a sua participação para um papel mais ativo, autónomo e consciente. Preconiza-se a aprendizagem pela experiência, através de uma organização curricular mais flexível e de metodologias que visam potenciar a curiosidade, a criatividade, a autonomia e o gosto por aprender, por meio do desenvolvimento de trabalho autónomo, de desafios para resolução de problemas e de trabalho por projetos. Assim, a implementação de estratégias diversificadas transferem para o aluno o protagonismo da aula, tendo como objetivo combinar momentos de trabalho individual e cooperativo, garantindo a mobilização e articulação de diferentes aprendizagens e integrando os recursos tecnológicos como ferramentas essenciais de trabalho.

## 8. Aprendizagens Essenciais e documentos curriculares

As Aprendizagens Essenciais constituem a orientação curricular de base para a planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, articuladas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com os demais documentos curriculares em vigor.

A planificação curricular explicita conhecimentos, capacidades, atitudes e valores, metodologias, diferenciação, avaliação formativa e articulação interdisciplinar. As provas ModA do 4.º e 6.º anos, as provas finais do 9.º ano e os exames nacionais constituem fontes de diagnóstico e monitorização, não substituindo a avaliação interna contínua.

Nos projetos GROW e de autonomia e flexibilidade curricular, privilegiam-se aprendizagens ativas, CLIL, trabalho autónomo e por projeto, articulação curricular, experimentação, utilização responsável de recursos digitais e participação dos alunos.

## 9. Diferenciação pedagógica e inclusão

O IEJ, atento aos desafios inerentes a uma sociedade em constante transformação e a um mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo, não se limita à mera transmissão de aprendizagens, procurando dotar os alunos de competências imprescindíveis, formando cidadãos conscientes e capazes de serem autónomos, críticos e interventivos na sociedade. Sendo assim, é fundamental que a educação se organize à volta de aprendizagens basilares:

- Aprender a conhecer: os alunos devem beneficiar das inúmeras oportunidades oferecidas pela educação durante toda a vida, o que é, sem dúvida, um dos grandes desafios lançados aos professores, pois necessitam de uma atualização constante de conhecimentos e competências;
- Aprender a fazer: os alunos podem desenvolver atividades que visem a aquisição de boas práticas;
- Aprender a viver: os alunos aprendem a conhecer-se e a conhecer os outros, a cooperar, a gerir conflitos, desenvolvendo o espírito de competição para atingir o sucesso coletivo/individual.
- Aprender a ser: os alunos devem ser orientados de forma a desenvolverem pensamentos autónomos e críticos e a formularem juízos de valor, podendo delinear, por si mesmos, o caminho da realização pessoal, enfrentando qualquer circunstância da vida com sucesso.

Tendo em vista as intenções educativas do PCE/PE consideram-se prioritárias as interações sociais de trabalho, possibilitando a troca e a negociação de saberes (trabalhos de pares; trabalho de tutoria entre alunos; trabalho de grupo; trabalho de pesquisa; debates; palestras;...).

## 10. Articulação curricular e interdisciplinaridade

Em cada Departamento, cada grupo disciplinar desenvolve um trabalho próximo e de complementaridade com os restantes grupos da escola. Com base nos conteúdos programáticos, os grupos reúnem-se para encontrar matérias afins e definir estratégias de ensino concertadas. Este trabalho de articulação interdisciplinar aparece espelhado nas planificações de grupo e/ou nos Planos de Trabalho de Turma. A preparação é sempre feita em sede de reunião.

## 11. Avaliação das aprendizagens

A avaliação é contínua, sistemática e orientada para a melhoria. Integra avaliação diagnóstica, formativa e sumativa, feedback, autoavaliação e diversificação de instrumentos, em conformidade com a legislação e com os critérios aprovados pelo Conselho Pedagógico.

As decisões de transição, aprovação, progressão, retenção e reorientação são colegiais, pedagógicas e fundamentadas. Os critérios específicos são divulgados no início do ano letivo e revistos sempre que necessário.

A avaliação externa, incluindo provas ModA, provas finais e exames nacionais, é analisada pelos departamentos e pelo Conselho Pedagógico e dá origem a ações de melhoria quando se identificam fragilidades.

### 11.1. Critérios gerais de avaliação

Os critérios têm por referência as Aprendizagens Essenciais, o Perfil dos Alunos, a natureza das disciplinas e, no ensino profissional, os perfis e referenciais de qualificação. Devem assegurar transparência, coerência, equidade, adequação, diversidade de evidências e valorização do progresso.

As ponderações, descritores e instrumentos constam de documentos próprios, aprovados e divulgados anualmente. O Regulamento Interno estabelece os princípios e procedimentos gerais, sem fixar automatismos de classificação ou retenção.

## **12. Participação da comunidade educativa na avaliação**

Os alunos participam através da autoavaliação, reflexão sobre o feedback, definição de metas e representação nos espaços previstos. Os pais e encarregados de educação acompanham os registos, critérios, resultados, medidas de apoio e evolução do educando.

Docentes, departamentos, conselhos de turma, Direção Pedagógica, Conselho Pedagógico, EMAEI, SPO, CAA, Observatório da Qualidade e estruturas EQAVET analisam evidências e propõem ajustamentos.

## **13. Monitorização, autoavaliação e melhoria**

A monitorização articula os resultados das aprendizagens, assiduidade, comportamento, inclusão, bem-estar, participação, projetos, sustentabilidade, satisfação, recursos, formação e ensino profissional.

Os departamentos realizam análise periódica das planificações e resultados; a Direção Pedagógica acompanha dados e práticas; o Conselho Pedagógico define medidas; o Observatório da Qualidade consolida a informação e acompanha os planos de melhoria.

A avaliação do PE/PCE é anual e final, com relatório de execução, identificação de desvios, ações corretivas e divulgação de uma síntese à comunidade educativa.

### 13.1. Quadro de indicadores e metas

| Eixo                            | Indicador                                                                       | Referência                           | Meta até 2027                                                                                       | Responsáveis                                                 |
|---------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Aprendizagens                   | Resultados internos, ModA e avaliação externa analisados e convertidos em ações | Dados de 2025/2026                   | 100% dos departamentos com análise semestral e plano de melhoria                                    | Direção Pedagógica, Conselho Pedagógico e departamentos      |
| Inclusão e bem-estar            | Aplicação e monitorização das medidas de suporte; absentismo e ocorrências      | Diagnóstico anual                    | Monitorização trimestral e redução face à linha de base definida em 2025/2026                       | EMAEI, CAA, SPO/GAAS e diretores de turma                    |
| Família e comunidade            | Participação de famílias e parceiros                                            | Registos de presença e questionários | Pelo menos uma iniciativa participada por semestre e avaliação anual de satisfação                  | Direção, diretores de turma e Observatório da Qualidade      |
| Cidadania e sustentabilidade    | Projetos e evidências nas oito dimensões da ENEC                                | PAA e PTT                            | Todos os alunos envolvidos anualmente em, pelo menos, um projeto com impacto escolar ou comunitário | Coordenação de Cidadania, departamentos e equipas de projeto |
| Digital, IA e proteção de dados | Formação, uso responsável e incidentes                                          | Diagnóstico de competências          | Formação anual de docentes e não docentes e regras divulgadas a 100% dos alunos                     | Direção, equipa TIC e do RGPD                                |
| Ensino profissional             | Conclusão de módulos/UFCD, FCT, PAP e prosseguimento/empregabilidade            | Dados EQAVET                         | Relatório anual por curso e plano de melhoria sempre que necessário                                 | Diretores de curso, EQAVET e parceiros                       |

## 14. Disposições finais

O presente PE/PCE mantém a vigência 2024-2027 e integra a atualização de 23 julho 2025. Entra em vigor após aprovação pelo Conselho Pedagógico e divulgação à comunidade educativa.

A revisão e atualização competem ao Conselho Pedagógico, com base na monitorização, avaliação, alterações legais e contributos da comunidade. A execução concretiza-se anualmente no Plano Anual de Atividades e nos Planos de Trabalho de Turma.

## BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Lei de Bases do Sistema Educativo, na redação em vigor.

Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro — Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro — Educação inclusiva.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na redação em vigor — Currículo e avaliação.

Portarias n. os 223-A/2018, 226-A/2018 e 235-A/2018, nas redações em vigor.

Decreto-Lei n.º 12/2025, de 21 de fevereiro — Provas ModA e avaliação externa.

Decreto-Lei n.º 95/2025, de 14 de agosto — Utilização de dispositivos móveis no 1.º e 2.º ciclos.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto — Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Despacho n.º 10637-A/2025, de 9 de setembro — Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais em vigor.

Orientações da Comissão Nacional de Proteção de Dados aplicáveis ao contexto educativo.

Documentos EQAVET, Manual da Qualidade, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades do IEJ.

## **ANEXOS**

Anexo I Matrizes

Anexo II Critérios de avaliação

Anexo III Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e Cidadania e Desenvolvimento

Anexo IV Projeto GROW pré-escolar e 1.º ciclo

Anexo V Projeto GROW 2.º e 3.º ciclo

Anexo VI Documento Manual da Qualidade

Anexo VII Documento Base EQAVET

Anexo VIII Programa - Expressão Plástica